

Proposta do programa

Ano Base

2005

Área de Avaliação

ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO

Área Básica

ADMINISTRAÇÃO 6.02.00.00-6

Instituição

FJP - FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (ESCOLA DE GOVERNO) (MG)

Programa

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 32049013001P-5

Proposta do programa

32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005

Síntese e Indicadores

P-PG-01		
Cursos	Nível	Início
32049013001M5 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Mestrado Acadêmico	1995

Proposta do Programa - Áreas de Concentração / Linhas de Pesquisa (P-PG-02a/b)		
	Nível	Início
GESTÃO DA INFORMAÇÃO		
	Mestrado Acadêmico	2002
Produção do Conhecimento, Avaliação e Gestão da Informação		
GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS		
	Mestrado Acadêmico	1997
Formulação, Implementação, Gestão e Avaliação de Políticas Públicas		
GESTÃO ECONÔMICA		
	Mestrado Acadêmico	1999
Gestão Econômica, Financeira e Tributária		

Proposta do Programa - Recursos Humanos (P-PG-04)		Programa	
Ref.		Qtd.	
1	Docentes	17,0	11,6 %
6	Participante Externo	83,0	36,2 %

Proposta do Programa - Requisitos para Titulação (P-PG-05)					
Nível	Créditos			Equivalência horas / crédito	Carga horária exigida = (Disciplinas + Outros) * Equivalência horas
	Disciplinas	Tese / Dissertação	Outros		
Mestrado Acadêmico	24	1	0	15	360

Proposta do Programa - Visão geral, evolução e tendências (P-PG-06)

O Mestrado em Administração Pública da Escola de Governo/Fundação João Pinheiro foi criado em 1995, com uma área de concentração Tecnologias de Informação. Para tanto, firmou-se uma parceria com o Departamento de Ciência da Computação (DCC) da Universidade Federal de Minas Gerais. A avaliação positiva e o interesse despertado pelo Programa em setores diversos da administração pública e em instituições de ensino superior levaram à abertura de duas novas áreas de concentração: em 1997 foi implantada a área de Gestão de Políticas Sociais e, em 1999, a de Gestão Econômica esta última envolvendo uma parceria com o Departamento de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) da UFMG, similar à anteriormente celebrada com o DCC.

Esse arranjo organizacional, que incluía o apoio dos dois departamentos da UFMG às atividades docentes e de orientação, foi visto como problemático pelas comissões avaliadoras da CAPES, por entenderem que denotava uma situação de dependência externa do Programa. Desde 2001, o Mestrado tem feito um esforço sistemático de adequação do Programa às recomendações da CAPES, em especial no que se refere à superação da dependência externa. Em 2002 as parcerias com o DCC e a FACE foram desfeitas e o Programa passou por uma reestruturação abrangente, envolvendo, entre outros, os seguintes aspectos: desativação da área de Tecnologias de Informação e criação da área de GESTÃO DA INFORMAÇÃO; revisão da grade curricular de todas as áreas e do conteúdo das disciplinas com remanejamento de conteúdos introdutórios para o curso de nivelamento; revisão das linhas de pesquisa e redirecionamento das atividades de docência e orientação para o corpo de professores da Escola. A modificação da Área de Tecnologia da Informação, transformando-se em Gestão da Informação, aproximou-a dos temas e abordagens próprias da Administração Pública e permitiu a internalização do corpo docente e das atividades acadêmicas. A reformulação abrangente da estrutura curricular visou tornar as Áreas de Concentração mais consistentes e homogêneas.

Proposta do programa

32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005**Síntese e Indicadores**

Pequenos ajustes na estrutura do curso e na grade curricular foram feitos em 2005, visando reduzir o número de créditos obrigatórios e torná-lo compatível com o tempo de titulação previsto para cursos de mestrado.

A redução da dependência externa é resultado também de um esforço institucional de treinamento e de internalização do corpo docente, inclusive com a realização de concurso público para recrutamento de novos professores-doutores. Desde 2004 foi incorporado ao programa o Prof. Afonso Ferreira Henriques Borges Ferreira, doutor em Economia pela New School for Social Research, que retornou aos quadros da FJP e passou a integrar o corpo docente do programa. Em 2005, foi contratado o professor Fábio Augusto Gomes Reis, doutor em economia pela EPGE/FGV e dois professores do Programa (Bruno Lazarotti Diniz e Carla Bronzo Ladeira) completaram seu doutoramento em Sociologia e Política. Também em 2005 foi admitido o professor Cláudio Djissey Shikida, doutor em Economia pela Universidade do Rio Grande do Sul que integrará o corpo permanente do Programa a partir de 2006. Um primeiro concurso público foi realizado em 2005 para recrutamento de seis doutores 2 na área de economia, 2 em direito e 2 em administração pública e, como não houve nenhuma aprovação, foi realizado novo concurso em 2006, tendo sido aprovados cinco candidatos: um doutor na área de economia, dois na de administração pública, um em direito e um na área de gestão da informação. Em 2006, passou também a integrar o corpo docente do Programa, a Professora Cláudia Júlia Guimarães Horta, doutora em Demografia pela UFMG e integrante dos quadros da Fundação João Pinheiro. Com essa ampliação e a efetivação da nomeação dos aprovados no concurso, em 2006, o Programa passará a contar com 20 doutores no seu quadro permanente.

Em 2005, todas as disciplinas obrigatórias do Núcleo Comum e do Núcleo Específico das três áreas de concentração (vinte e uma disciplinas) foram ministradas por professores do quadro permanente, e três das seis disciplinas optativas oferecidas. Isso significa que os professores colaboradores corresponderam a apenas 17,64% do total de professores, ficando, portanto, no limite admitido. A partir de 2006 eliminou-se a prática de convidar professores externos ao programa para ministrar disciplinas optativas com conteúdos específicos, o que visava atender a demandas específicas dos alunos.

Em 2006, completou-se a internalização, eliminando-se completamente a atuação de professores colaboradores vinculados a outros programas. Espera-se ainda, com a contratação dos professores concursados, possibilitar a melhor distribuição de orientações entre os professores, permitindo maior disponibilidade de tempo para ampliar a produção bibliográfica. Quanto a produção do corpo docente o programa vem conseguindo ampliar e qualificar a produção técnica e bibliográfica, inclusive em anais e periódicos indexados no Qualis, conforme detalhado adiante.

ESTRUTURA DO CURSO

O Mestrado em Administração Pública estrutura-se a partir de três núcleos de disciplinas: Núcleo Comum em Gestão das Organizações Públicas; Núcleo Específico nas áreas de concentração e Tópicos Especiais em Gestão Econômica, Gestão de Políticas Sociais e Gestão da Informação.

O NÚCLEO COMUM EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, em 2005 com 195 horas (13 créditos) é composto por um conjunto de disciplinas - "Teoria das Organizações"; "Informação e Processo Gerencial"; "Finanças Públicas"; "Gestão Pública"; "Estado e Sociedade no Brasil" - com conteúdos que buscam proporcionar uma visão abrangente da formação e transformação das organizações públicas, sua dinâmica funcional interna e a relação que estabelecem com o ambiente. Integra também o Núcleo Comum a disciplina "Metodologia de Pesquisa", que combina procedimentos metodológicos próprios a cada área de concentração com a elaboração, pelos alunos, dos projetos de dissertação. Essa disciplina se desdobra em duas partes, sendo a primeira voltada para a qualificação nos conteúdos referentes à metodologia do trabalho científico, e a segunda voltada para a realização de seminários de orientação, com o objetivo de propiciar aos alunos uma discussão focada em seus pré-projetos de dissertação. A manutenção de disciplina de Metodologia diferenciada para cada área de concentração se justifica, em primeiro lugar, pela especificidade apresentada, principalmente, pela área de gestão econômica e, em segundo, pela conveniência de construção de turmas pequenas e unidas em torno de preocupações analíticas similares, considerando que parte da disciplina é direcionada para a realização de Seminários de Orientação esses sendo mais produtivos quando agregam grupos com preocupações e campos de estudos similares.

O NÚCLEO ESPECÍFICO NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (105 horas e 7 créditos) é composto por disciplinas que objetivam especializar o estudante em competências peculiares vinculadas aos objetivos de cada uma das áreas constitutivas do curso.

O objetivo da ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO é a formação teórica e técnica de profissionais alocados em instituições públicas, organizações não-governamentais e centros de ensino e pesquisa, capacitando-os a atuar não apenas na análise, mas principalmente na gestão e disponibilização de informações sintonizadas com os avanços recentes na área. As funções constitutivas do Estado, como a arrecadação tributária, a gestão das finanças públicas, a segurança pública e a previdência social requerem, cada vez mais, sistemas eficientes e modernos de gestão e monitoramento de informações. O mesmo se aplica à formulação e implementação das políticas públicas de um modo geral, notadamente no contexto das democracias modernas, pautadas por aspectos como descentralização administrativa, transparência e participação social. As disciplinas do Núcleo Específico da área de Gestão da Informação em 2005 são:

- Informação, processo decisório e controle público (45h/3 créditos)
- Gestão Estratégica da Informação (30h/2 créditos)
- Gestão do Conhecimento (30h/2 créditos)

A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS tem por objetivo a formação teórica e técnica de profissionais vinculados a instituições públicas e privadas, centros de ensino e pesquisa, capacitando-os a atuar no processo de elaboração, implementação e avaliação das intervenções do Estado na área social. O treinamento em temáticas relacionadas a políticas sociais vem adquirindo crescente centralidade face à aceleração do movimento de descentralização recente que faz das administrações públicas estaduais e municipais agentes privilegiados de mudanças na área social. No entanto, embora estejam assumindo funções importantes e crescentes na implementação e avaliação de políticas sociais, a verdade é que poucos estados e proporção ainda menor de municípios dispõem de recursos humanos adequadamente capacitados para o desempenho destas atribuições. As disciplinas do Núcleo Específico da área de Gestão de Políticas Sociais são:

- Elaboração e Avaliação de Programas e Projetos Sociais (45h/3 créditos)
- Estrutura Social Brasileira (30h/2 créditos)
- Estado de Bem-estar e Sistema Brasileiro de Proteção Social (30h/2 créditos)

A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO ECONÔMICA objetiva proporcionar formação em economia política econômica e políticas

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO ECONÔMICA objetiva proporcionar formação em economia, política econômica e políticas públicas a profissionais que atuam ou pretendem atuar no setor governamental. Embora ênfase seja posta na dimensão profissionalizante da formação, a área de concentração também atende aos interesses e demandas de docentes e pesquisadores desejosos de atualizar e ampliar seus conhecimentos nos campos de economia e administração do setor público. As disciplinas descrevem o funcionamento das modernas economias de mercado e discutem as modalidades de intervenção governamental que podem ser adequadas para solucionar os problemas motivados pela ocorrência de falhas de mercado e abordam conteúdos relativos às principais tarefas e questões enfrentadas pela administração pública nas sociedades modernas. Dentre os temas tratados, destacam-se a questão do interesse público, a dinâmica da interação entre políticos e burocratas, a abordagem da atividade governamental sob a ótica dos custos de transação, os argumentos favoráveis e contrários ao intervencionismo estatal e a emergência do Estado regulador em substituição ao Estado interventor e produtor. As disciplinas do Núcleo Específico da área de Gestão Econômica são:

- Economia (45h/ 3 créditos)
- Gestão Macroeconômica (30 h/2 créditos)
- Regulação Contemporânea (30h/2 créditos)

Além das disciplinas obrigatórias, tem-se "TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO ECONÔMICA, GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E GESTÃO DA INFORMAÇÃO" (60 horas, 4 créditos), um núcleo constituído por disciplinas optativas que tratam de temas emergentes e relevantes nas áreas de concentração.

Em 2005 foram oferecidas as seguintes disciplinas optativas:

- Métodos quantitativos em Pesquisa
- Métodos quantitativos: elaboração e avaliação de Políticas Públicas
- Bancos de dados, internet e intranet
- Economia Brasileira
- Governo eletrônico
- Governança sociopolítica: a análise de redes nas políticas públicas

A carga horária total do curso em 2005 foi reduzida para 360 horas e 24 créditos. Não são atribuídos créditos ao trabalho de elaboração de dissertação.

O INTERVALO DE RECRUTAMENTO de novos alunos nos primeiros anos era de cerca de 18 meses, o que levava à variação nas datas de entrada e início do curso. Isso implicava também grande variação no número de titulados por ano, ocorrendo alternância entre maior e menor número de titulações por ano. Esta característica pode fazer com que um observador não informado perceba uma aparente irregularidade na produção anual de dissertações e na oferta de disciplinas, que é na verdade resultado da periodicidade distinta de formação de turmas adotada pelo Mestrado. A partir de 2004, a entrada passou a ser anual, com processo seletivo realizado em setembro para início do curso no ano seguinte, o que se refletirá na uniformidade do número de titulações anuais somente a partir de 2006, quando a turma com entrada em 2004 concluirá o curso.

As DISCIPLINAS DE NIVELAMENTO (Introdução à Economia, Introdução à Análise Sociológica, Introdução à Análise Política, Introdução às Políticas Públicas e Matemática), que são cursadas antes da matrícula regular no programa e como pré-requisito, ocorrem no período de outubro a dezembro. A necessidade de cursar uma ou mais disciplinas do nivelamento é definida pelos integrantes da comissão responsável pelo processo seletivo.

LINHAS E PROJETOS DE PESQUISAS

As linhas de pesquisa do programa se diferenciam por área de concentração, se identificando, contudo por sua relação com a gestão pública. Atendendo à recomendação do Comitê de Avaliação da CAPES, as 4 (quatro) linhas de pesquisa existentes em 2004 foram reduzidas para 3 (três) em 2005, com a fusão de duas linhas em uma na área de concentração em Gestão de Políticas Sociais. A cada área de concentração corresponde agora uma linha de pesquisa. Em 2005 existiam 24 projetos vinculados, tendo sido iniciados 07 projetos no ano e concluídos 08, conforme especificado no relatório.

Alunos do mestrado e da graduação integram as equipes de pesquisa, além de pesquisadores da Fundação João Pinheiro. As pesquisas do Mestrado são financiadas por agências de financiamento, como FAPEMIG, CNPq; por agências multilaterais e internacionais, como Banco Mundial e Fundação Ford; por convênios com órgãos federais, estaduais e municipais, como Ministério da Saúde, Secretarias de Estado do Governo de Minas Gerais, Prefeitura de Belo Horizonte; por instituições de ensino com profissionais vinculados ao Mestrado e pela própria Fundação João Pinheiro.

O Programa conta indiretamente com recursos financeiros do governo do Estado de Minas Gerais, alocados para custeio da Fundação João Pinheiro enquanto um dos órgãos que integram a estrutura do estado. O custeio direto do Programa é realizado por meio do pagamento das mensalidades cobradas dos alunos. O governo estadual participa também do custeio do curso dos alunos que integram o executivo do estado, responsabilizando-se, em geral, pelo pagamento de 50% do valor total (1/2 bolsa) e, em alguns casos por 100% do custeio (bolsa integral). O programa conta ainda com recursos do PROSUP / CAPES do qual recebe 04 bolsas, 03 delas flexibilizadas em 06 bolsas Modalidade 02. Recebe ainda 02 bolsas da CNPq.

PERSPECTIVAS:**MELHORIA NA PRODUÇÃO ACADÊMICA**

O programa tem feito um grande esforço para transformar a produção intelectual em publicações reconhecidas e valorizadas pela área. Este avanço foi bastante significativo e pode ser mais bem percebido no ano 2005, conforme dados da evolução sumarizados abaixo:

- Em 2003, das 13 publicações do então NRD6, 03 são em periódicos, 04 são capítulos de livros e 06 são em anais do ENANPAD;
- Em 2004, os membros do corpo docente do Programa organizaram dois livros e co-autoria de um, publicaram sete capítulos de livros, nove artigos em periódicos e sete trabalhos em anais de congressos.
- Em 2005, a produção bibliográfica dos PROFESSORES DO QUADRO PERMANENTE do Programa foi ampliada e contou com:
 - 10 artigos em periódicos;
 - 3 livros;
 - 1 organização de coletânea
 - 2 coordenações de boletim
 - 5 capítulos de livros
 - 1 publicação de resumo em anais;
 - 4 publicações de resumos expandidos em anais;
 - 9 trabalhos completos em anais;

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

trabalhos completos em anais;

- publicações diversas, como: Textos para Discussão, jornais e revistas, material didático, etc.

Houve avanço considerável na PRODUÇÃO DISCENTE que no ano de 2005 foi:

- 6 alunos foram co-autores de trabalhos publicados integralmente em anais;
- 1 aluno foi co-autor de um livro na área de Gestão de Políticas Sociais;
- 4 egressos do Programa foram co-autores de trabalhos com resumos publicadas em anais;
- 1 egresso foi co-autor de um livro;
- 1 egresso publicou um livro;
- 5 egressos publicaram artigos em periódicos.

Numa contagem informal, realizada internamente, acreditamos que atingimos o conceito BOM/MUITO BOM em publicações, de acordo com os critérios da CAPES.

A perspectiva para 2006 é ainda melhor em função da ampliação do corpo docente e melhor distribuição das atribuições acadêmicas.

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE

No ano de 2005, além da incorporação ao programa de um doutor, dois membros do corpo permanente concluíram o doutoramento. Além disto, com a realização de concurso público, serão recrutados mais cinco doutores para integrarem o Programa, além da incorporação da professora Cláudia Júlia Guimarães Horta, da Fundação João Pinheiro. Com isto, as perspectivas são de ampliação e qualificação do corpo docente permanente do programa.

AUMENTO DO INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS

Nos últimos anos, o Programa vem implementando a diretriz de ampliação e intensificação do intercâmbio com outras instituições no Brasil e no Exterior. Conforme detalhado no item Intercâmbios Institucionais do presente relatório, já desde o ano de 2005, tem sido possível ampliar essa interação por meio de várias iniciativas. Os Seminários de Pesquisa que compreendem apresentações semanais por pesquisadores relacionados às áreas de concentração do Programa, intercalando professores do Mestrado e convidados de outras instituições, é uma destas iniciativas. Em 2005, foram realizados 26 seminários, com a participação de membros de 10 instituições distintas, inclusive uma Universidade estrangeira.

Além disto, a cooperação com a Universidade Autônoma de Barcelona vem se mantendo, com atividades em 2005 e 2006. Vem se mantendo também a colaboração com o Programa Gestão Pública e Cidadania, da Fundação Getúlio Vargas; com o Banco Mundial e a ESAF, no campo da Gestão Urbana e de Cidades. Está se consolidando a interação já existente com a LBJ, da Universidade do Texas, com a realização de seminário e curso em 2006.

Estão sendo ainda implantados intercâmbios mais institucionalizados com a Universidade de Nottingham, inclusive colaboração em capítulo de livro; a Universidade de Roma Tor Vergata, com pesquisa atualmente em desenvolvimento.

Estão sendo ainda firmados acordos de cooperação com duas universidades federais (Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Minas Gerais), com vistas à colaboração no ensino e na pesquisa e possível formação de consórcio.

Estas e outras iniciativas, que são detalhadas no item específico do relatório, demonstram que as perspectivas de intercâmbio institucional do Programa para os próximos anos são promissoras.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS

O apoio do governo estadual no custeio parcial do curso para alunos integrantes do corpo de funcionários do estado e a ampliação constante da procura do curso por candidatos de diferentes origens aponta para uma consolidação do programa do ponto de vista da entrada de novos alunos.

Proposta do Programa - Integração com a Graduação**Benefícios recíprocos da integração com cursos de graduação. Resultados obtidos (P-PG-07)**

A IES oferece desde 1992 um curso de Graduação em Administração, com habilitação em Administração Pública (CSAP). O CSAP apresenta uma peculiaridade em relação à maioria dos cursos de graduação: o Vestibular é também um concurso público para a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) do estado de Minas Gerais. Assim, ao fim do curso, sob determinadas condições, além de se graduarem em Administração, os egressos são nomeados para a carreira e alocados nos diversos órgãos do Serviço Público Estadual. O curso exige monografia de conclusão e nas cinco vezes em que se submeteu ao "Provão" (sendo a última no ano 2002), o CSAP recebeu conceito A. O Curso Superior de Administração Pública da Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro obteve 5 estrelas na avaliação de cursos superiores do Guia do Estudante da editora Abril.

O corpo docente do Programa de Mestrado participa da graduação na docência, no Colegiado do Curso, na orientação de monografias e nas bancas de defesa de monografia.

Os alunos da graduação participam como bolsistas ou assistentes de pesquisa nos diversos projetos de pesquisa do Programa de Mestrado, participação esta que, em muitos casos, fundamenta e sustenta a elaboração das monografias de fim de curso. Os alunos da graduação participam ainda de todos os seminários promovidos pela pós-graduação e assim têm sido expostos ao trabalho de especialistas nacionais e estrangeiros.

A relação alunos de graduação/professores do mestrado, decorrentes da orientação de monografias de conclusão tem tido como resultado a produção de trabalhos. Nos anos de 2003 e 2004, houve participação de alunos da graduação, sob orientação de professores do Mestrado, no ENANPAD/2003 e no ENAPG/ANPAD, respectivamente. Em 2005, artigos vinculados à monografia de conclusão do curso foram apresentados no III Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, promovido pela ABRASCO, em co-autoria do aluno com sua orientadora, e no ENAPG / ANPAD, respectivamente. Outra monografia elaborada por aluno de graduação sob orientação de professor do Mestrado, recebeu menção honrosa na premiação do CLAD.

Foi implementado, a partir do ano de 2002, o Concurso de Monografias do curso de graduação, que publica a melhor monografia de conclusão de curso de cada ano. A idealização do concurso partiu de professores do Mestrado que formam também boa parte da

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

Comissão Julgadora.

Vários egressos da graduação são admitidos ao programa de mestrado, dando continuidade à sua formação na área de administração pública na própria IES.

Atua também na IES uma Consultoria Júnior com a supervisão dos professores do Programa.

**Proposta do Programa - Integração com a Graduação
Estágio de docência do pós graduando junto aos alunos da graduação (P-PG-07a)**

Os bolsistas do Programa de Mestrado desenvolvem desde 2004, como atividade de estágio, monitoria em disciplinas do curso de graduação (CSAP) da própria IES. Em 2005, dois alunos do mestrado, entre os três que possuem bolsa de dedicação exclusiva, ministraram no curso de graduação as disciplinas Matemática e Legislação Social, respectivamente. Muitos alunos exercem docência em graduação de outras instituições de ensino superior sediadas em Belo Horizonte e no interior do estado.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Laboratórios (P-PG-08)

A Escola dispõe de dois laboratórios de informática: um para aulas, com 16 microcomputadores (Pentium III, 900 Mhz, 256 Mb de RAM e HD 40 Gb, softwares Office 97 e SPSS, ligados em rede) e uma impressora matricial, e ainda um televisor de 29" ligado a um computador para auxiliar o professor durante as aulas; outro para estudos, com 20 microcomputadores (Pentium, 200 Mhz, 128 Mb de RAM e HD de 3 G, softwares Office 95 e SPSS, ligados em rede) e duas impressoras matriciais compartilhadas pela rede. Todos os equipamentos encontram-se hoje conectados à Internet. Estes laboratórios são utilizados rotineiramente pelos alunos do Mestrado e do curso de graduação e, eventualmente, em cursos de treinamento de curta duração. Em disciplinas específicas do Mestrado, como por exemplo Avaliação de Projetos e Políticas Públicas, as aulas são ministradas no próprio laboratório.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Biblioteca (P-PG-09)

O Programa de Mestrado se beneficia da infra-estrutura da Fundação João Pinheiro, em que se destaca a biblioteca. A Biblioteca da Fundação João Pinheiro oferece um acervo diversificado de livros, periódicos e outras publicações relevantes da Administração Pública, além de contemplar também os campos disciplinares limítrofes do Programa, notadamente as Ciências Sociais (Sociologia e Ciência Política) e a Economia.

No que concerne aos periódicos, no campo da Administração Pública, o acervo da Biblioteca inclui, entre outras as publicações: Administrative Science Quarterly, Public Administration Review, Estudios Públicos, Revista de Administração Contemporânea, Revista de Administração Pública, Revista do Serviço Público, Revista Brasileira de Administração, Revista de Administração de Empresas, Revista de Administração e a Revista de Administração Municipal.

Em 2006 o acervo da biblioteca deverá ser bastante ampliado em decorrência da obtenção de recursos pela FAPEMIG para aquisição de livros para curso de mestrado.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Recursos de Informática (P-PG-10)

Além dos dois laboratórios, cada uma das quinze salas das equipes técnicas e de professores, as quatro secretarias, o setor administrativo - financeiro e a diretoria são equipados com microcomputadores e impressoras num total de 85 computadores (sendo 48 de professores e técnicos, 17 do Laboratório de Informática Aulas e 20 do Laboratório de Informática Estudo) e de 35 impressoras (4 matriciais, 30 jato de tinta e 1 laser).

A Fundação conta ainda com um Núcleo de Informática dotado de servidores de rede e de Internet, computadores estes que atuam ainda como repositório de dados produzidos pelas pesquisas conduzidas pela Escola de Governo e pela Fundação João Pinheiro. O Núcleo

Proposta do programa

32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005

Síntese e Indicadores

tem uma equipe de técnicos que atuam nos serviços de suporte a usuários internos e na manutenção do parque de equipamentos instalados.

Para auxiliar nas aulas expositivas e apresentações de trabalhos, utilizam-se doze projetores multimídia e doze microcomputadores para conexão.

Desde 2003, a Escola de Governo da Fundação João Pinheiro iniciou o processo de apoio aos alunos através da internet, com disponibilização de informação, bibliografia e exercícios.

Proposta do Programa - Infraestrutura - Outras Informações (P-PG-10a)

A Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro, em duas unidades, conta com 15 salas destinadas aos professores e pesquisadores, 17 salas de aula, quatro secretarias (geral, de ensino, do curso de mestrado e da graduação), além de 02 salas para outras atividades como: Consultoria Júnior e Diretório Acadêmico.

Além da biblioteca o Programa se beneficia de toda a infraestrutura da Fundação João Pinheiro, o que inclui dois auditórios, um com 180 e outro com 40 lugares, o primeiro equipado com equipamentos para gravação e tradução e com elevador para deficientes físicos.

Proposta do Programa - Intercâmbios Institucionais (P-PG-11)

O Programa e seu corpo docente participam de uma rede diversificada de cooperação internacional e nacional. A cooperação inclui as diferentes áreas de concentração e as atividades são consistentes com a formação e produção dos docentes do Programa. :

1. Cooperação acadêmica com o Departamento de Ciência Política da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). Em 2004, a Escola recebeu um doutorando deste programa, além de três pesquisadores visitantes do Departamento de Sociologia da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB). Em 2005, foi apresentado e aprovado projeto conjunto de pesquisa à Agência Espanhola de Cooperação Internacional, além da visita técnica do professor Xavier Bonal, titular do departamento de Sociologia da UAB. No segundo semestre de 2005, o prof. Bruno Lazzarotti apresentou paper e participou de seminário internacional em Barcelona, promovido pela equipe da UAB, em colaboração com a Fundación Cidob. Em fevereiro de 2006, a Escola de Governo colaborou com a vinda da equipe de pesquisadores de Barcelona para apresentar, em seminário promovido pela Prefeitura de Belo Horizonte, resultados preliminares da pesquisa com beneficiários do Programa Bolsa Escola de Belo Horizonte. No momento, a Escola aguarda resposta de convite feito ao Professor Bonal para ministrar curso na Escola de Governo sobre estratégias qualitativas na análise e avaliação de políticas sociais.

2. No âmbito nacional, uma atividade regular deve ser destacada: dois professores do Mestrado participam sistematicamente do Programa Gestão Pública e Cidadania, promovido pela FGV- São Paulo, financiado pelo BNDES e Fundação Ford. Laura da Veiga e Bruno Lazzarotti Diniz Costa têm atuado no comitê técnico que formula as prioridades e o plano de ação do Programa e avalia os projetos submetidos ao Prêmio Gestão Pública e Cidadania. Esta cooperação tem resultado em capítulos de livros publicações, particularmente nos Cadernos de Gestão Pública e Cidadania. Desde meados de 2005, o professor Bruno Lazzarotti Diniz Costa compõe o Comitê Editorial dos Cadernos de Gestão Pública e Cidadania, função antes desempenhada pela Professora Laura da Veiga.

3. Relação da Escola com o Banco Mundial para realizar cursos de aperfeiçoamento. Membros do corpo docente da IES foram convidados pelo Banco Mundial para participar do Curso sobre Gestão Urbana promovido no Canadá. A partir deste contato, a Escola de Governo passou a ser co-promotora do curso no Brasil, tendo sido realizadas cinco edições do mesmo. Essa parceria redundou também na co-editoria do livro sobre o tema, de artigos em revistas e da constituição de um banco de dados de iniciativas de gestão urbana e municipal. No momento, a Escola de Governo é parceira na elaboração e execução do VI Curso Gestão Urbana e Municipal, promovido conjuntamente com a Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF) e o Banco Mundial, que ocorrerá no segundo semestre de 2006.

4. Colaboração do professor Afonso Henriques Borges Ferreira (diretor da Escola de Governo e membro do corpo docente permanente do Programa) com o Centre for Research in Economic Development and International Trade, da University of Nottingham - Inglaterra. No contexto desta colaboração, foi escrito um artigo em 2005 que deve ser publicado em 2006, na Inglaterra, pela Ed. Routledge, em livro organizado pelo Prof. Oliver Morrissey, diretor daquele centro de pesquisa.

5. Acordo de cooperação com a Universidade de Roma "Tor Vergata" para desenvolvimento de um projeto em parceria com o Centro di Ricerche Economiche e Giuridiche (CREG) da Universidade de Roma, e sob a coordenação da professora Carla Bronzo. O projeto Condições de Vida e Trabalho na Região do Jardim de Teresópolis Betim tem como objetivo realizar uma pesquisa de campo na região do Jardim de Teresópolis Betim (RMBH), tendo em vista determinar: (i) a situação social e econômica da população residente nesta região, especialmente no que diz respeito ao acesso à educação e ao trabalho, (ii) as ações necessárias para uma solução dos problemas identificados por esta análise, (iii) os procedimentos requeridos para organizar e realizar estas ações. A pesquisa encontra-se em andamento, já tendo sido realizado o trabalho de campo. Neste momento (junho de 2006), os questionários aplicados em amostra probabilística da população estão sendo codificados para a construção do banco de dados.

6. Em conjunto com os Professores William Spellman, da Universidade do Texas - Austin, Sonia Ospina, da New York University e Carla Bronzo da Escola de Governo, está sendo organizado, desde 2005, um seminário que abordará as estratégias e obstáculos para a

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

Belo Horizonte da Escola de Governo, esta sendo organizado, desde 2003, um seminário que abordará as estratégias e obstáculos para a interação entre conhecimento acadêmico, avaliação e a formulação e gestão de políticas públicas, financiado com recursos do National Association of Schools of Public Affairs and Administration (NASPAA). O Seminário ocorrerá em agosto de 2006.

- A vinda do Prof. Spellman para esse seminário é parte de um esforço maior para estabelecer uma cooperação mais institucionalizada com a Lyndon B. Johnson School of Public Affairs, da Universidade do Texas - Austin.

- Outra iniciativa em andamento, relacionada com esta cooperação, é um programa de treinamento de 15 dias, para funcionários graduados do governo de Minas Gerais, que a Escola de Governo está organizando juntamente com a LBJ School e que envolverá a visita de 6 funcionários à LBJ School em novembro deste ano, para um programa de capacitação.

7. Convênios de cooperação técnica com duas universidades federais com o objetivo de incrementar a cooperação com as duas instituições nas áreas de ensino e pesquisa, com vistas à possível formação de um consórcio. O primeiro, já firmado, com a Universidade Federal de Viçosa e, o segundo, em processo final de aprovação, com a Universidade Federal de Minas Gerais.

8. Intercâmbios com outros programas congêneres, por meio da participação de conferencistas nos Seminários de Pesquisa, realizados semanalmente como parte das atividades acadêmicas do Programa, que em 2005 contou, além da participação de professores da própria IES, com a participação de professores de 10 instituições diferentes, inclusive uma estrangeira (Libera Università Internazionali degli Studi Sociali), sendo as demais: PUC Minas, IUPERJ, FGV/RJ, UNB, USP, UFMG, UFBA, UNA e UFV.

9. Organização sob a liderança da Escola de Governo e em colaboração com outras instituições acadêmicas de Belo Horizonte - ICEG/PUC Minas, Centro de Economia Aplicada e Estratégia Empresarial (IBMEC/MG), Centro de Pesquisa em Economia Internacional (CEPE), do I e II Seminário de Economia de Belo Horizonte, em 2004 e 2005, respectivamente, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). Cabe ressaltar que apresentam trabalhos no seminário não apenas pesquisadores vinculados às três instituições parceiras, mas também pesquisadores vinculados a instituições acadêmicas de outros estados.

10. Foi criado ainda o Programa de Estudos Avançados da Escola de Governo, com dois cursos sendo previstos para 2006 com a participação de professores de outras universidades, inclusive internacionais: (a) curso sobre Métodos Quantitativos na Avaliação de Políticas Públicas, pelo Professor Sérgio Firpo, do Departamento de Economia da PUC-RJ, e (b) curso sobre Regulação Econômica, a ser lecionado pelo Prof. Martin Lodge, da London School of Economics - Inglaterra.

Proposta do Programa - Quais os pontos fortes do programa ? (P-PG-12)

O Programa evoluiu positiva e significativamente em vários aspectos particularmente:

- Aumento de docentes, atingindo uma relação alunos/professores adequada;
- No aumento das publicações docente e discente;
- Na regularização da entrada de alunos, passando a ser anual;
- No aumento do intercâmbio com outras instituições acadêmicas;
- Na adequação das linhas de pesquisa.

O Programa tem conseguido, por meio de um acompanhamento rigoroso das atividades acadêmicas, garantir, ao mesmo tempo, um nível de evasão muito baixo e um tempo médio de titulação muito bom, sem prejuízo da qualidade dos trabalhos defendidos.

O Programa se beneficia pelo fato de a Escola de Governo estar inserida na Fundação João Pinheiro, instituição consolidada e com trajetória de mais de 30 anos em atividades em pesquisa, planejamento e ensino no setor governamental. Isso propicia ao corpo docente aliar a expertise acadêmica com a experiência com a gestão pública, fator enriquecedor do conteúdo do curso em administração pública. Também os alunos se beneficiam dessa inserção, na medida em que têm acesso privilegiado às bases de dados produzidas pelos diversos centros de pesquisa da Fundação João Pinheiro, além da possibilidade de participação como bolsistas ou assistentes em pesquisas voltadas para a administração pública.

No país só existem três programas de mestrado em administração pública reconhecidos. O da Fundação João Pinheiro é o único que apresenta a característica de estar inserido em uma instituição de ensino isolada com vinculação estreita com a administração pública. O Programa é inovador por se direcionar ao treinamento e qualificação de servidores públicos e de profissionais que atuam em órgãos governamentais e em centros de ensino e pesquisa. A formação propiciada pelo mestrado enfatiza questões centrais da administração pública moderna, mas socialmente orientada: desenvolvimento do instrumental teórico e técnico requerido pelas tarefas com que se defrontam as agências governamentais tencionadas pelas restrições orçamentárias e fiscais, mas ao mesmo tempo, desafiadas a responder adequadamente aos efeitos de um modelo de desenvolvimento desigual e excludente. Busca assim, capacitar os alunos para o enfrentamento dos desafios que se colocam atualmente para a administração pública, de forma a combinar nas ações governamentais eficácia (definir prioridades e políticas públicas, regulamentar e fiscalizar os concessionários privados na prestação de serviços, recuperar o equilíbrio orçamentário) e justiça social (reduzir a exclusão social e ampliar as possibilidades de gerações futuras para uma adequada inserção na cidadania política e social).

Dadas as características do mestrado e do seu corpo discente, o programa conta com financiamento parcial de seus custos por meio do envolvimento de órgãos públicos e centros de ensino privados no custeio do treinamento de seus profissionais.

Proposta do Programa - Auto-Avaliação - Em quais pontos o programa precisa melhorar ? (P-PG-12a)

Proposta do programa

32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005

Síntese e Indicadores

- O Programa avançou significativamente em relação à produção intelectual, tanto do corpo docente quanto discente. Se houve melhoria no volume de publicações nacionais, é necessário aumentar o número de publicações no exterior e ainda melhorar a distribuição entre professores.

- O Programa não conta ainda com visitantes com a regularidade e nível de participação ideais e nem com bolsistas recém-doutores. Espera-se que com a consolidação do programa seja possível obter junto às agências financiadoras recursos para bolsas desta modalidade. A participação de professores de outras instituições se faz por meio de intercâmbios, para cursos e a partir de 2005 por meio de uma programação de seminários de pesquisa semanais nos quais há participação de pesquisadores/professores de diferentes instituições do país.

- O Programa tem pouco alunos com dedicação exclusiva, o que dificulta a participação de maior número de alunos em pesquisas e estágios de docência.

- E necessário aumentar o número de projetos financiados por agências externas.

Proposta do Programa - Outras Informações (P-PG-13)

SOBRE PROFESSORES:

Em função da natureza jurídica da Fundação João Pinheiro não é possível a contratação de professores com vínculo empregatício por outra via que não por meio de concursos públicos. Entretanto, é possível a prestação de serviços, inclusive docência, sem que se estabeleça um vínculo formal com a instituição. Um dos professores do Programa (Prof. Berenice Martins Guimarães) encontra-se nessa situação e foi cadastrado como colaborador no item vínculo com a IES, mas como permanente no item categoria do docente, uma vez que tem dedicação integral ao programa, participando de atividades de ensino e pesquisa e orientando alunos.

Um professor que compõe o corpo de docentes permanentes (Prof. Álvaro Ramalho) se enquadra na situação prevista no inciso VI, alínea b, da Portaria Nº 68/2004, ou seja, na qualidade de professor aposentado pela instituição.

Um professor, Afonso Henrique Borges Ferreira possui bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq

COMENTÁRIOS E REPAROS SOBRE A AVALIAÇÃO DO COMITÊ CAPES REFERENTE A 2004

Chamamos a atenção para algumas observações feitas na FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA, Ano Base 2004, que não correspondem às informações fornecidas no Coleta 2004:

1. Consta na FICHA: " O Programa não apresenta financiamento de agências externas para seus projetos de pesquisa".

DE FATO: Existiam dois projetos financiados pelo CNPq, dois pela FAPEMIG e um pela Fundação Ford, a saber:

Projeto: A implementação de projetos sociais em contextos de alta vulnerabilidade: os projetos de combate à violência nas escolas

Financiamento: CNPq

Projeto: Descentralização e desenvolvimento institucional dos municípios mineiros: avaliação da estratégia do programa SOMMA

Financiamento: FAPEMIG

Projeto: O FUNDEF e a municipalização em Minas Gerais: relações intergovernamentais, equidade e controle público

Financiamento: Fundação Ford

Projeto: Preços do petróleo e taxa de desemprego: evidência para a economia brasileira

Financiamento: CNPq (bolsa de produtividade em pesquisa)

Projeto: Regulação da assistência à saúde: o caso de Minas Gerais

Financiamento: FAPEMIG

Essas informações foram incluídas na descrição dos respectivos projetos, mas passaram despercebidas.

2. Consta na FICHA: " A média do programa é muito baixa neste quesito [número de titulados no ano em relação ao número de entrantes]".

DE FATO: Conforme explicado na "Proposta do Programa", isso se deve ao fato de que, antes de 2004 a entrada de alunos se dava aproximadamente

a cada 18 meses, de modo que o programa sempre tinha um ano de entressafra, ou seja: Poucas titulações em um ano (titulações com menos

de 24 meses) seguidas de muitas titulações no ano seguinte. Assim em 2003 foram titulados 25 alunos, em 2004, oito alunos, e em 2005, 34

alunos.

EQUÍVOCOS NA INTERPRETAÇÃO DO PREENCHIMENTO DO COLETA RELATIVO AO RELATÓRIO DE 2004

A crítica sobre o pequeno engajamento de discentes no projeto, em parte, se justifica por erros na interpretação do preenchimento do Coleta, uma vez que os alunos da graduação foram cadastrados como participantes externos. E em parte pela leitura dos dados

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

fornechos, uma vez que esses alunos eram registrados no campo próprio para alunos da graduação. Esse problema será corrigido oportunamente.

Proposta do Programa - Ensino a Distância (P-PG-14)

Não.

Proposta do Programa - Trabalhos em Preparação (P-PG-15)

Relacionamos aqui tanto os trabalhos em elaboração quanto os já elaborados e não publicados em 2005

PROFESSOR FABRÍCIO AUGUSTO DE OLIVEIRA:

- Trabalhos já elaborados

1. capítulo de livro: "Reforma Tributária: abrindo os caminhos para o crescimento e o fortalecimento da federação." In: Fleury, Sônia (organizadora). Democracia, Descentralização e Desenvolvimento: Brasil & Espanha. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2006;
2. capítulo de livro: "A lógica das reformas tributárias: 1966-2002". In: Alves Pinto, Márcio Percival e Biasoto Jr., Geraldo (organizadores). Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil. Campinas, Editora da Unicamp, 2006 (no prelo).
3. artigo: "O ajuste fiscal de Minas Gerais e o déficit orçamentário zero: a contabilidade que engana";
4. artigo: A economia brasileira sob o Governo Lula: balanço das suas contradições". Em elaboração;
5. artigo: "Dívida Pública e Globalização".

PROFESSORA TELMA MARIA GONÇALVES MENICUCCI:

- Artigos já elaborados:

1. Ruptura e continuidade: a dinâmica entre processos decisórios, arranjos institucionais e contexto político - o caso da política de saúde,
2. Construção de agendas e inovações institucionais: análise comparativa da reforma sanitária e da reforma urbana
3. A implementação da reforma sanitária: a formação de uma política (já aprovado para publicação)
4. Avaliação da eficácia e da eficiência da Fundação Hemominas na execução da política de saúde no Estado de Minas Gerais; em co-autoria com Júnia Cioffi (egresso). Artigo submetido ao ENANPAD 2006, aguardando parecer.

Trabalhos em elaboração:

1. Revisão da tese de doutorado para publicação pela editora da Fiocruz, já definida;
2. Elaboração de um artigo sob encomenda para publicação na revista Serviço Social e Sociedade;
3. Elaboração de capítulo de livro encomendado sobre o tema apresentado na mesa redonda do seminário Lazer em debate: a ser publicado pela editora da UFMG;
3. Dois artigos em co-autoria com orientandas.

PROFESSORA BERENICE MARTINS GUIMARÃES:

Trabalhos em elaboração:

1. artigo: sobre Reassentamento Involuntário em co-autoria com o Haroldo Lins Júnior (discente)
2. capítulo de livro: sobre Pró-Favela em Belo Horizonte, que deverá ser parte de um livro sobre Cem anos de planejamento em Belo Horizonte, organizado por Beatriz Couto e João Júlio da Escola da Arquitetura da UFMG.

PROFESSOR BRUNO LAZZAROTTI DINIZ

Artigos já elaborados:

1. Governança Democrática e Gestão de Políticas Sociais: o caso dos conselhos de assistência social e da criança e adolescência em Minas Gerais em co-autoria com a professora Carla Bronzo.
2. Desafios para o Controle Público: os Conselhos de Acompanhamento do FUNDEF. Artigo em co-autoria com Vanda Catarina Duarte e Ruth S. Diniz (egressos), submetido à RAP Revista de Administração pública aguardando parecer desde agosto de 2005.
3. Políticas Públicas e Projetos para a Juventude: uma análise comparativa de pressupostos e contextos institucionais de suas iniciativas. Artigo em co-autoria com Hila Bernadete Rodrigues (egresso) submetido à revista Serviço Social e Sociedade aguardando parecer desde fevereiro de 2006.
4. A que induzem os mecanismos de indução? O FUNDEF, as relações intergovernamentais e o ensino fundamental proposta de paper aprovado para o Encontro da ABCP, que ocorrerá em julho de 2006.
5. Os Efeitos do FUNDEF nas Políticas Educacionais dos Municípios Mineiros. Artigo em co-autoria com Vanda Catarina Duarte (egresso) submetido ao ENANPAD 2006 e aguardando parecer.
6. O desenho e a gestão de políticas sociais sob o enfoque da exclusão social: notas sobre O BH CIDADANIA artigo em co-autoria com Izabela Corrêa e Carla Bronzo (docente), submetido ao ENANPAD 2006. Aguardando parecer.
7. Inovação, Eficiência e Eficácia em Políticas Sociais: Reflexões a Partir do Programa Bolsa Escola de Belo Horizonte. Artigo em co-autoria com Túlio Marcos Azereado, aprovado para publicação nos Cadernos de Gestão Pública e Cidadania. Aguardando publicação.
8. A implementação de projetos sociais em contextos de alta vulnerabilidade. Conclusão de pesquisa financiada pelo CNPq e elaboração do relatório final até agosto de 2006.

PROFESSOR AFONSO HENRIQUES BORGES FERREIRA:

Trabalhos já elaborados:

1. Capítulo de livro, em co-autoria com AGUIRRE, Antônio. Impacts of the Brazilian Trade Liberalisation on Growth, Income Inequality and Poverty. In MORRISSEY, Oliver; SHARMA, Kishor (eds.). Trade, Growth and Inequality in the Era of Globalization. London : Routledge, 2006.
2. Capítulo de livro já publicado, em co-autoria com SILVA, Jomara. Realinhamento de Competências. In VILHENA, Renato; MARTINS,

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

z. Capítulo de livro já publicado, em co-autoria com SILVA, Juliana. Reafirmação de Competências. In VILHENA, Renata, MARTINS, Humberto; MARINI, Caio; GUIMARÃES, Tadeu (eds.). O Choque de Gestão em Minas Gerais: políticas da gestão pública para o desenvolvimento. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2006, pp. 211 - 228.

PROFESSOR FÁBIO GOMES:

Artigos já elaborados:

1. Em co-autoria com GALVÃO, Antônio. Convergence or Divergence in Latin America? A Time Series Analysis. (Aceito para publicação em Applied Economics).
2. Em co-autoria com GOMES, Cleomar. Hysteresis versus Natural Rate of Unemployment in Brazil and Chile. (Aceito para publicação em Applied Economics Letters).

PROFESSOR CLÁUDIO DJISSEY SHIKIDA (incorporado ao programa em 2006)

Artigos elaborados:

1. Em co-autoria com ARAUJO JR., Ari Francisco; FARIA, João Ricardo. The Citation Pattern of Brazilian Economists. (Aceito para publicação em Estudos Econômicos).
2. Em co-autoria com ARAUJO JR., Ari Francisco; SHIKIDA, Pery. A Moral Importa?. Revista de Economia e Administração. São Paulo : IBMEC, 2005, v.4, n.4, pp. 415 - 426.
3. Em co-autoria com ARAUJO JR., Ari; CANÇADO, Paulo. "Economics and Politics": o que determina as chances de reeleição em municípios? O caso das eleições municipais de Minas Gerais - 2000. Informe GEPEC. Toledo : UNIOESTE, 2005, v. 9, n. 2.
4. Em co-autoria com ARAUJO JR., Ari; MONASTERIO, Leonardo. Abrindo a Caixa de Surpresas: uma análise econométrica do futebol brasileiro. Análise Econômica. Porto Alegre : FCE UFRGS, 2005, v. 23, n. 44.
5. Em co-autoria com NOGUEROL, Luiz Paulo; MONASTERIO, Leonardo. Six Centimeters: inequality and height in Brazil. Artigo apresentado no 3rd International Conference on Economics and Human Biology. Strasbourg, França : 2006.

Proposta do Programa - Atividades Complementares (P-PG-16)

Os docentes do Programa têm desenvolvido atividades específicas e de relevância acadêmica fora do âmbito específico do Programa.

Foram desenvolvidas, nos últimos anos, atividades de consultoria ou colaboração técnica:

- Consultoria para organismos internacionais (PNUD): pesquisa e formação na área de Desenvolvimento Humano, por meio de atividades no IDHS da PUC-MG (Professor Afonso Henriques Borges Ferreira);
- Consultoria para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: para desenho de estratégia de capacitação de gestores sociais no Brasil (Professora Laura da Veiga);
- Avaliação de resultados do projeto de Educação Nutricional, em parceria com a AVSI e o CREN (Centro de Referência em Nutrição USP) e Consultoria Junior da Fundação João Pinheiro (Profs. Bruno Lazzarotti Diniz Costa e Carla Bronzo)
- Consultoria para a Prefeitura de Belo Horizonte: projeto para implementação de reorganização da assistência social no município de Belo Horizonte, envolvendo formação de servidores e conselheiros, desenho de sistemas de monitoramento e avaliação, formulação e publicação de material bibliográfico direcionado a técnicos e gestores da área (profs. Carla Bronzo e Bruno Lazzarotti Diniz Costa);
- Participação no Comitê Técnico do Programa Gestão Pública e Cidadania, coordenado pela FGV-SP (Profs. Laura da Veiga e Bruno Lazzarotti Diniz Costa)
- Participação na equipe de julgamento do Prêmio Itaú / Unicef (profa. Laura da Veiga)
- Participação na equipe de julgamento do Prêmio Excelência na Gestão Pública do Estado de Minas Gerais (Prof. Afonso Henriques Borges Ferreira)
- Participação em equipes de pesquisa da Fundação Getúlio Vargas e do IPEA, consultoria para o Banco Mundial na área de Finanças Públicas (prof. Fabrício Augusto de Oliveira).

Outras atividades fora do âmbito do programa:

- organização de evento em conjunto com outras IESs (PUC Minas e IBMEC): II Seminário de Economia de Belo Horizonte;
- elaboração de pareceres ad hoc sobre artigos (congressos, revistas, seleção de projetos);
- participação em bancas examinadoras (defesa de tese e de dissertação, defesa de projeto de doutorado) em outras IES.
- palestras em eventos ligados à administração pública estadual e municipal.

A Escola de Governo presta serviços na área de capacitação de servidores públicos para municípios e estados, em particular para o estado de Minas Gerais. Desenvolvem-se programas de educação continuada (cursos entre 40 e 50 horas), aperfeiçoamento (entre 80 e 180 horas) e cursos de especialização (360 horas ou mais). Em 2005, além das atividades gerais do Mestrado, docentes do programa participaram das seguintes atividades fora do programa, mas no âmbito da IES:

- docência em curso de especialização;
- docência em curso de graduação;
- docência em curso de capacitação na área de administração pública;
- estruturação de cursos na área de administração pública.

Vários professores do Programa participam dos órgãos Colegiados da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho:

1. Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) - órgão de deliberação superior da Escola:

Afonso Henriques Borges Ferreira (Presidente)

Fábio Augusto Reis Gomes

Bruno Lazzarotti Diniz Costa

Carla Bronzo

Telma Maria Gonçalves Menicucci

Cimara Cristina Duffek

Proposta do programa**32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005****Síntese e Indicadores**

Simone Cristina Duffloth

2. Colegiado do Curso de Mestrado em Administração Pública

Telma Maria Gonçalves Menicucci (Coordenadora)

Fábio Augusto Reis Gomes

Bruno Lazzrotti Diniz Costa

Carla Bronzo

Simone Cristina Duffloth

Elisa Maria Pinto da Rocha

3. Colegiado dos Cursos de Especialização

Simone Cristina Duffloth (Coordenadora)

4. Colegiado do Curso de Graduação

Fábio Augusto Reis Gomes

Bruno Lazzrotti Diniz Costa

Carla Bronzo

Proposta do Programa - Críticas/Sugestões para Comitê de Avaliação (P-PG-17)

No caso de cursos de administração pública, deveriam ser considerados e melhor pontuados as publicações, periódicos e eventos ligados a áreas afins à administração pública, como sociologia, política, economia, gestão pública, gestão urbana e políticas públicas. Periódicos importantes não estão incluídos, como: Lua Nova, Dados, Novos Estudos CEBRAP.

Proposta do Programa - Solidariedade

O programa de Mestrado em Administração Pública encontra-se ainda em consolidação, portanto não reúne as condições necessárias para uma colaboração mais sistemática com outros programas.

Proposta do Programa - Nucleação

Não se aplica à Escola de Governo da FJP, pois nossa pós graduação não inclui o nível de Doutorado

Proposta do Programa - Transparência

Proposta do programa

32049013001P-5 / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / FJP - 2005

WEBSITE.

Endereço: www.eg.fjp.mg.gov.br

Em 2005 foi reelaborada a página da IES, dentro do qual se encontram as informações do programa de mestrado (cursos/mestrado), buscando ampliar o número de informações disponibilizadas e a forma de visualização das mesmas.

Constam do site as seguintes informações:

- Objetivos do curso; estrutura; grade curricular; ementas das disciplinas; carga horária.
- Corpo docente com link para o currículo Lattes;
- Catálogo das dissertações defendidas com as informações: autor, orientador, data de defesa, área e concentração; resumo da dissertação. Em 2006, em observância à Portaria nº 013/2006, serão disponibilizados arquivos digitais acessíveis por meio da internet para divulgação das dissertações defendidas a partir de março de 2006.
- perfil dos participantes;
- edital do processo seletivo;
- calendário do curso;
- programação dos Seminários de Pesquisa;
- publicações dos discentes e discentes;
- linhas de pesquisa;
- informações sobre a Escola de Governo, composição dos colegiados, equipe técnica.
- Textos para Discussão